



Relatório de Atividades e Contas 2024 – Associação Santuário Animal Vida Boa – Proteção e Preservação dos Animais e Natureza





1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 – OBJETIVO GERAL

Descrever os serviços, as atividades e os eventos que a associação desenvolveu durante o ano de 2024, tendo em conta as respostas em desenvolvimento, os seus recursos humanos, os financiamentos da sua atividade em prol do bem-estar animal e as parcerias (públicas e privadas).

2. Introdução

O presente relatório de atividades pretende reforçar o alinhamento da associação em torno do fundamental objetivo de garantir a prossecução do seu fim, apresentando as metas alcançadas e eventos desenvolvidos no ano de 2024.

Com os serviços prestados, tanto no âmbito social, como de conservação da natureza, propusemos a apresentar-nos como um agente diferenciador de mudança e evolução no objeto da associação.

Pretendeu a Direção incentivar a implantação de iniciativas que permitiram fomentar o impacto do seu trabalho. Para que tal objetivo fosse alcançável as orientações estratégicas emanadas pela Direção definiram as iniciativas a desenvolver. Por isso, ao nível do desenvolvimento e da aprendizagem dos nossos recursos humanos, continuámos a apostar em:

1. Qualificar a equipa;
2. Contribuir para a contínua formação e evolução na área da medicina veterinária, biologia e comportamento canino.

3. Atividades desenvolvidas em 2024

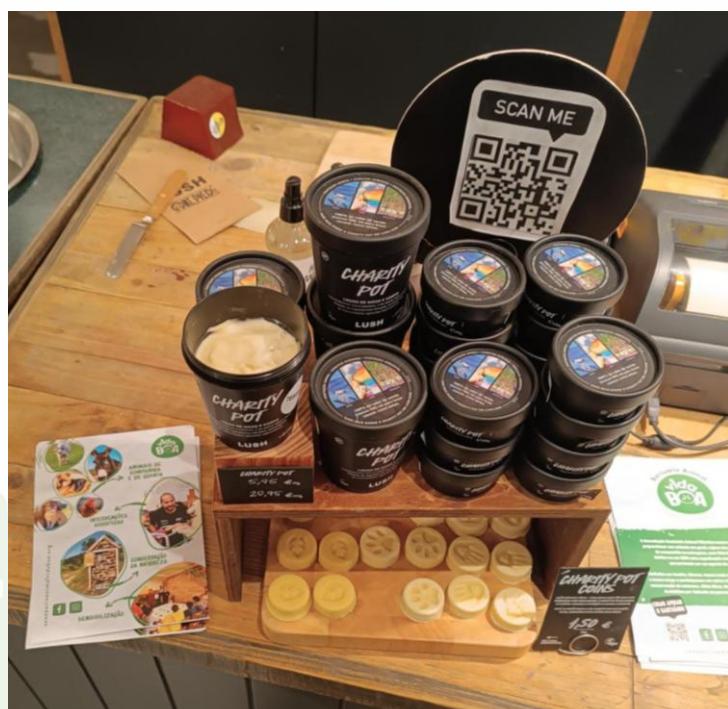
• Projeto “Caminho Sustentável: Educar para Conservar”

Arrancou em janeiro o projeto “Caminho Sustentável: Educar para Conservar”, uma iniciativa que visa sensibilizar crianças e jovens acerca da fauna selvagem de Portugal! Tivemos o prazer de passar uma hora com jovens da Associação de Solidariedade Social Via Nova onde foram abordadas diversas questões sobre a fauna de Portugal e medidas de conservação. Durante a atividade, construímos caixas-ninho para aves e caixas-abrigo para morcegos. Estas estruturas de apoio desempenham um papel crucial na preservação da fauna local, proporcionando um ambiente seguro para os animais se abrigarem e reproduzirem. Estas ações permitem estimular o interesse pela proteção das espécies, conservação da Natureza e desmistificar certas crenças sobre alguns animais. A educação é a base da mudança e trata-se da melhor maneira de promover uma alteração profunda e duradoura, permitindo enfrentar os problemas de raiz.



- **Divulgação do SAVB na loja Lush do Centro Comercial Colombo**

No fim-de-semana de 9 e 10 de março de 2024 estivemos na loja Lush do Centro Comercial Colombo a divulgar o nosso trabalho. Ao longo da semana seguinte as vendas dos produtos Charity Pot reverteram para o SAVB! Esta loja vende uma série de produtos cosméticos 100% vegetarianos e sem recurso a quaisquer testes em animais na sua produção.



- **Oficina de construção de estruturas de apoio à fauna com jovens da Associação de Solidariedade Social Via Nova**

No dia 16 de março, em parceria com a Fundação da Casa de Mateus, tivemos o privilégio de dinamizar uma Oficina de construção de estruturas de apoio à fauna com jovens da Associação de Solidariedade Social Via Nova. Ao longo da tarde, construímos comedouros com material reciclado, caixas-ninho para aves e caixas-abrigo para morcegos, além de abordarmos a importância da armadilhagem fotográfica para a proteção das espécies. No final da sessão tivemos o privilégio de visitar várias zonas verdes da Fundação, onde se procedeu à colocação das estruturas. Estas ações permitem estimular o interesse pela proteção das espécies, conservação da Natureza e desmistificar certas crenças sobre alguns animais. A educação é a base da mudança e trata-se da melhor maneira de promover uma alteração profunda e duradoura, permitindo enfrentar os problemas de raiz.



- **Participação nas II Jornadas de Comportamento Animal na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**

No fim-de-semana de 6 e 7 de abril, realizaram-se as II Jornadas de Comportamento Animal na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, organizadas pela AEMV UTAD. Foi um privilégio poder participar neste evento, onde tivemos a oportunidade de refletir sobre uma série de questões relacionadas com comunicação e educação de cães. Foi uma ótima oportunidade de partilhar conhecimentos com muito bom feedback dos participantes.

- **Formação “Eu e o meu cão no dia-a-dia”**

No dia 21 de abril realizou-se no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o curso “Eu e o meu cão no dia-a-dia”, uma formação que teve como público-alvo pessoas que querem aprender como melhorar a experiência de ter um cão como amigo. Foi um privilégio poder participar neste evento, onde tivemos a oportunidade de refletir sobre uma série de questões relacionadas com comunicação, educação e treino de cães. Foi uma ótima oportunidade de partilhar conhecimentos com muito bom feedback dos participantes. Muito obrigado a todos os presentes e intervenientes na realização deste evento.



- **Participação na Mesa Redonda da apresentação do documentário “Carne – A Pegada Insustentável”**

No dia 10 de Maio, tivemos o prazer de estar presentes na Mesa Redonda da apresentação do documentário “Carne – A Pegada Insustentável”, que decorreu na Universidade Lusófona em Lisboa, juntamente com a presença do realizador Hugo Almeida, do eurodeputado Francisco, da Animais de Rua e da Associação Vegetariana Portuguesa. Este é o primeiro documentário português a abordar a urgência de uma mudança nos padrões de alimentação da população mundial, privilegiando uma dieta plant-based (origem vegetal) em detrimento de uma assente em proteína animal. Foi uma ótima oportunidade para debater alguns pontos sobre esta temática com muito bom feedback dos participantes. Esperamos participar em cada vez mais eventos que lutam em prol do bem-estar animal.



- **Participação nas primeiras Jornadas Científicas de Enfermagem Veterinária da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (IPSN-CESPU)**

No dia 17 de maio tivemos o prazer de participar nas primeiras Jornadas Científicas de Enfermagem Veterinária da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (IPSN-CESPU). A temática abordada foram os “Serviços assistidos com animais” e o dia foi dividido entre uma componente teórica durante a manhã e uma componente prática da parte da tarde. Esta foi uma excelente oportunidade de partilha de conhecimentos e de debate sobre este assunto. Em breve participaremos em mais eventos em prol do bem-estar animal.



- **Implementação de sessões de Serviços Assistidos com Animais na Associação de Solidariedade Social Via Nova.**

O SAVB, em parceria com a DTC Social®, tem o prazer de estar a implementar Serviços Assistidos com Animais junto dos jovens institucionalizados na Associação Via Nova, proporcionando companhia, afeto e motivação, além de serem catalisadores de emoções e do desenvolvimento de capacidades motoras em alguns dos casos. O grupo de trabalho da DTC Social® e do SAVB desenvolve diversos projetos com as mais diversas entidades ligadas a franjas populacionais mais frágeis, nomeadamente idosos, reclusos, jovens com problemas de comportamento e pessoas com deficiências e incapacidades.



- **Participação no Festival Observarribas**

Em junho, tivemos o prazer de participar no Festival Observarribas, em Figueira de Castelo Rodrigo. Esta foi uma excelente oportunidade para divulgar o Santuário e destacar o nosso trabalho no âmbito da conservação da natureza, além de promovermos jogos educativos sobre o meio ambiente. Este evento proporcionou um ótimo momento de troca de conhecimentos e permitiu aumentar a nossa visibilidade. Em breve, estaremos presentes em mais eventos semelhantes, sempre com o compromisso de promover o bem-estar animal e a proteção ambiental.



- **Contrato-Programa com o Município de Freixo de Espada a Cinta**

Em 2024, foi celebrado um Contrato-Programa com o Município de Freixo de Espada a Cinta, formalizando a parceria para o acolhimento e cuidado de canídeos provenientes do Município. A iniciativa fortalece a política pública de proteção animal e assegura um destino adequado e digno para os cães resgatados.

- **Participação na Feira do Azinhoso, em Mogadouro, e na Feira do Naso, em Miranda do Douro.**

Em setembro, tivemos o privilégio de participar na Feira do Azinhoso, em Mogadouro, e na Feira do Naso, em Miranda do Douro. Através de jogos educativos e dinâmicas interativas, tivemos a oportunidade de sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação da natureza e da biodiversidade. Em breve, estaremos presentes em mais eventos semelhantes, sempre com o compromisso de promover a conservação do meio ambiente e o bem-estar animal.



- **Celebração do Dia do Animal**

O SAVB teve o prazer de levar a sensibilização sobre bem-estar animal à Escola EB de Vidago e ao Café Concerto Maus Hábitos. Durante as atividades e palestras, discutimos temas essenciais como os direitos dos animais e a importância de respeitarmos o seu bem-estar. No Dia do Animal, demos mais um passo rumo a um futuro onde o cuidado com os animais é um sinal da nossa evolução como sociedade.

Acreditamos que estas sessões de sensibilização são agentes poderosos de mudança! Continuaremos a desenvolver ações que despertam a consciência sobre a importância do bem-estar animal. Juntos, podemos construir um mundo mais empático e responsável.





- **Formação sobre método CED (Captura, Esterilização e Devolução) para associações zoófilas de Vila Real**

No dia 13 de outubro tivemos o privilégio de dinamizar uma formação de 2 horas dedicada ao método CED (Captura, Esterilização e Devolução) para associações zoófilas de Vila Real, em parceria com a equipa da Animais de Rua. Durante a sessão, explorámos de forma prática e informativa como as campanhas CED são uma solução ética e eficaz para controlar as colónias de gatos de rua, contribuindo para a estabilização da população, para a melhoria do bem-estar animal e uma convivência mais harmoniosa com a comunidade. Foi inspirador ver o envolvimento das associações, que demonstram diariamente o seu compromisso com a proteção e o cuidado dos animais. Juntos, com o apoio de todos os presentes, conseguimos disseminar conhecimento e fortalecer o movimento pela defesa dos direitos dos animais.



- **2ª edição do Congresso de Medicina de Abrigo**

A 2ª edição do Congresso de Medicina de Abrigo realizou-se nos dias 22 e 23 de novembro, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real. Foi um privilégio fazer parte da organização deste evento, onde tivemos oportunidade de refletir sobre uma série de questões relacionadas com Medicina de Abrigo, promovendo um debate aprofundado sobre esta temática. Foi um ótimo momento de partilha de conhecimentos e aprendizagem. No seguimento do congresso, decorreu hoje uma campanha de esterilização em massa, onde foram esterilizados 60 gatos. A iniciativa contou também com uma componente formativa, promovendo o desenvolvimento de competências e o reforço do conhecimento técnico entre os participantes. Com uma sólida articulação entre as entidades competentes, médicos veterinários e associações zoófilas, espera-se que, em futuras edições, sejam alcançados progressos significativos nesta temática de extrema importância para o bem-estar animal.



- **Mesa Redonda “Boas Práticas no Bem-estar dos Animais”**

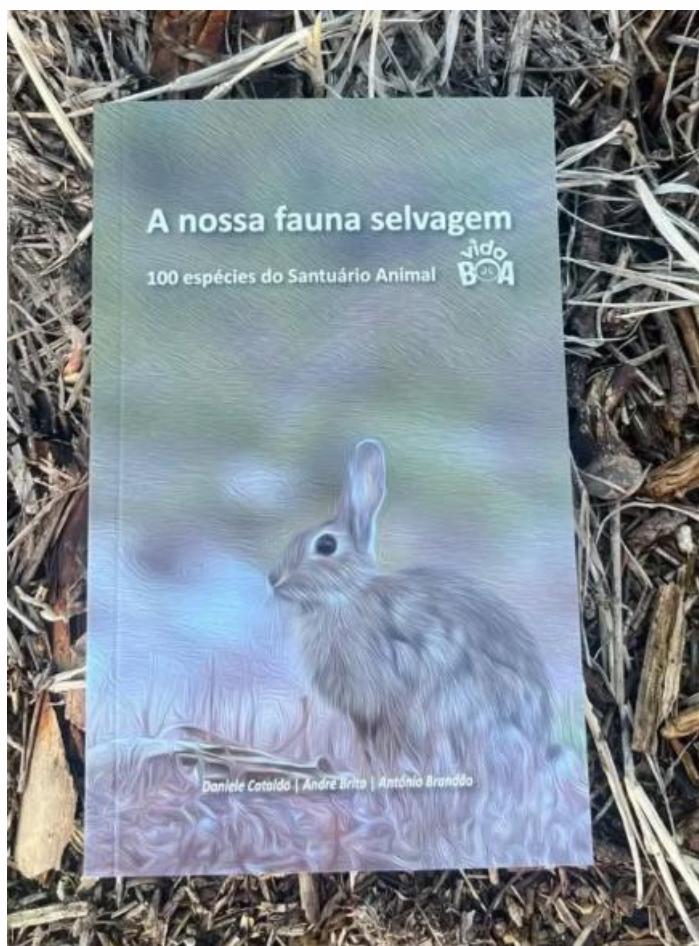
No passado dia 19 de dezembro tivemos o prazer de participar na Mesa Redonda “Boas Práticas no Bem-estar dos Animais” na 4a Conferência de Bem-estar Animal, organizado pelo ICNF, IP. Esta foi uma ótima oportunidade para debater alguns pontos sobre esta temática tão importante com muito bom feedback dos participantes. Aproveitamos para dar os parabéns ao ICNF pela organização deste evento e pelo excelente trabalho realizado em prol do bem-estar animal.





- **Lançamento do livro "A Nossa Fauna Selvagem - 100 espécies do Santuário Animal Vida Boa"**

Em dezembro, tivemos a alegria de apresentar o nosso primeiro livro: "A Nossa Fauna Selvagem - 100 espécies do Santuário Animal Vida Boa"! Ao longo de 144 páginas, este guia celebra a biodiversidade encontrada no Santuário e na sua área envolvente, apresentando 100 espécies de animais. O livro foi concebido para ser claro e acessível, permitindo que qualquer pessoa, independentemente do seu conhecimento, reconheça as espécies com facilidade. Este projeto reforça o nosso compromisso em promover a conservação da natureza e a educação ambiental, pilares fundamentais do trabalho desenvolvido pelo Santuário Animal Vida Boa. Um enorme agradecimento à CCDR Norte, I.P - Norte e ao Six Senses Douro Valley, que permitiram a execução deste projeto, bem como a todos os que contribuíram para a sua elaboração.





- **Participação no projeto STOP|VISON em parceria com a Palombar**

Ao longo do ano de 2024, participámos, em parceria com a Palombar, no projeto STOP|VISON, centrado na monitorização do *Neovison vison* (visão-americano) no rio Froufe. Através de métodos como a fotoarmadilhagem, pudemos constatar a presença desta espécie invasora no rio monitorizado.



- **Receção de voluntários ao abrigo do European Solidarity Corps**

Ao longo do ano de 2024, tivemos o prazer de receber dois voluntários ao abrigo do programa European Solidarity Corps. Um dos voluntários foi integrado na área de multimédia e administração, onde contribuiu significativamente para a gestão e criação de conteúdo digital, apoiando as nossas iniciativas de comunicação e organização interna. O outro voluntário foi alocado à equipa de apoio no cuidado diário dos animais, demonstrando um grande empenho e dedicação no bem-estar dos nossos animais, participando nas tarefas de alimentação, limpeza e acompanhamento diário. Ambos os voluntários tiveram um impacto positivo nas atividades desenvolvidas, enriquecendo a nossa equipa com as suas habilidades e o seu entusiasmo.

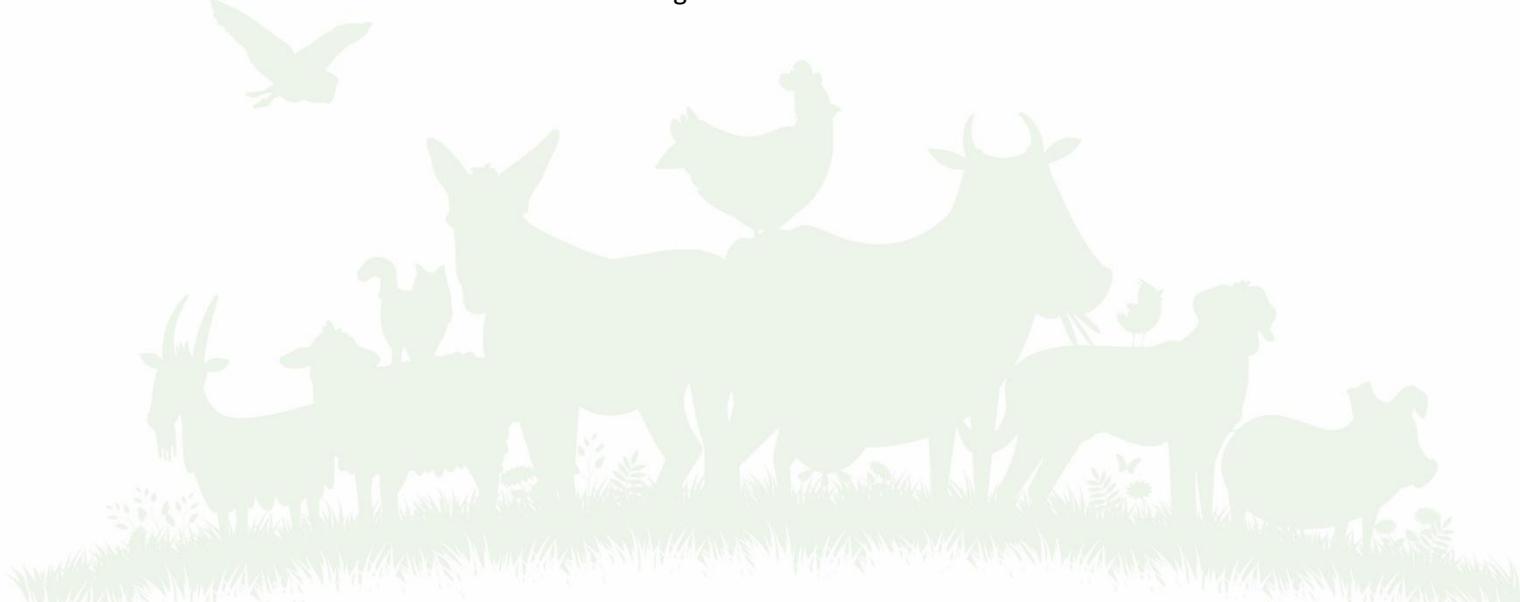
Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação. Nem a União Europeia nem a autoridade que concede a subvenção podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



4. Conclusão

O Relatório de Atividades do Associação Santuário Animal Vida Boa – Proteção e Preservação dos Animais e Natureza, é direcionado às entidades com parcerias já implementadas ou com perspetiva a implementação e à comunidade em geral, assumindo-se como um compromisso que vai ao encontro das necessidades mais prementes das expectativas de promoção, inclusão e bem-estar de todos os seus intervenientes. É a partir de um trabalho articulado entre os diferentes colaboradores da instituição, direção, parceiros, entidades locais e beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o bem-estar animal, a conservação da natureza e a qualidade de vida dos beneficiários das nossas ações.

Ao longo do ano de 2024, foi assegurada a avaliação periódica da execução do Plano de Atividades de 2023, de forma a retificar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e implementar os ajustes necessários sempre que assim se justificasse. Assim, o SAVB continuou empenhado em trabalhar no sentido de colmatar as dificuldades inerentes ao cumprimento da sua missão, proporcionando uma vida boa a cada vez mais animais e seres humanos – missões estas intimamente ligadas.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza

PERÍODO: Dezembro 2024

ÍNDICE

1 - Introdução	3
2 - Enquadramento Económico	4
2.1 - A Nível Internacional e Europeu	5
2.2 - A Nível Nacional	10
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira	13
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados	17
5 - Expetativas Futuras	18
5.1 - Cenário macroeconómico	18
5.2 - Cenário Interno	21
5.3 - Evolução previsível da sociedade	23
6 - Outras Informações	25
7 - Considerações Finais	26

1 - Introdução

A Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza, com sede social em Quinta Vessada de Baixo 5425-011 CHAVES, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

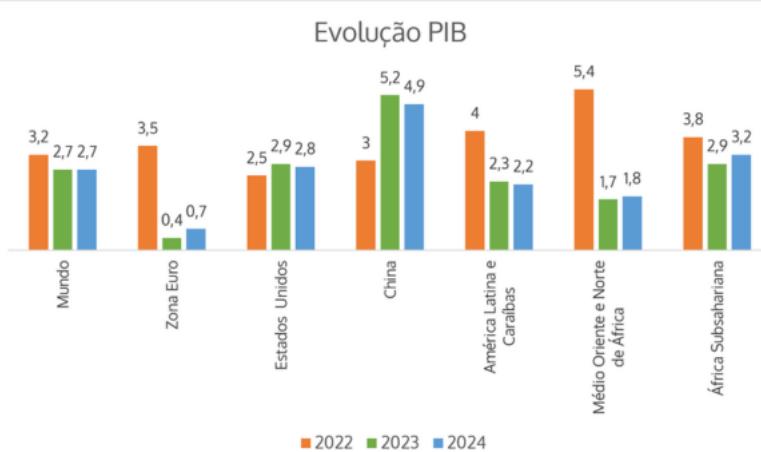
Mundo

O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

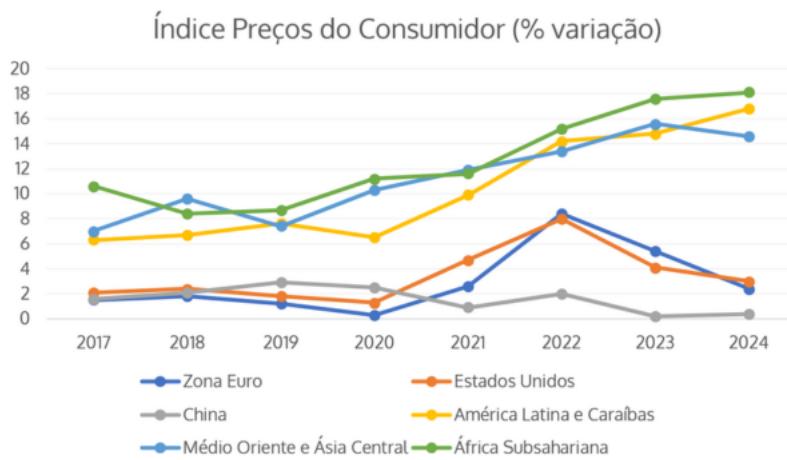
Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Segundo a tendência mundial, todas as principais regiões do mundo apresentaram variações pequenas no crescimento do PIB em 2024, mais um sintoma da estagnação do crescimento que muitos especialistas alertam que se pode transformar numa tendência de não crescimento no médio-longo prazo.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.



Embora nem todas as regiões tenham verificado uma quebra nas taxas de inflação, a grande maioria das regiões conseguiu controlar este indicador. Segundo dados do WorldBank, em 2024 mais de 60% das economias do mundo apresentavam taxas de inflação iguais ou inferiores ao valor ideal.

Por trás deste comportamento está, segundo o WorldBank, a política monetária mais restritiva que a grande maioria dos países tem conduzido. A este fator o FMI adiciona a recuperação inesperada de dois grandes setores. Em primeiro lugar, o mercado da energia, onde se verificou uma quebra de preços mais acentuada do que antecipado. Em segundo lugar, um abrandar do mercado do trabalho, onde os problemas de falta de mão de obra foram ultrapassados mais rapidamente do que esperado.

De notar que o ajuste de preços à inflação foi menos sentido no setor de prestação de serviços onde a taxa de inflação subjacente se encontra nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia. Esta pressão inflacionária no setor dos serviços fez-se sentir mais na primeira metade do ano onde o mercado laboral registou um maior esforço de aumento de salários para

compensar o aumento do custo de vida que se tem vindo a sentir.

Relativamente a salários, a International Labour Organization (ILO) aponta para um crescimento real de 2,7%, indicando um aumento das remunerações superior à taxa de inflação. Com exceção dos Estados Árabes e de África, onde o salário médio real se manteve estável, todas as restantes regiões do mundo observaram crescimentos. De notar que este crescimento foi desigual, com os maiores aumentos a ocorrer no Oeste e Centro Asiático onde o crescimento foi de 17,9%, e o menor crescimento a ser observado na América do Norte onde o crescimento ficou pelos 0,3%.

Na vertente não financeira, 2024 foi um ano particularmente preocupante no campo político. Os movimentos de extrema-direita vinham a ganhar força há alguns anos, mas 2024 viu alguns dos crescimentos mais acentuados de partidos deste movimento.

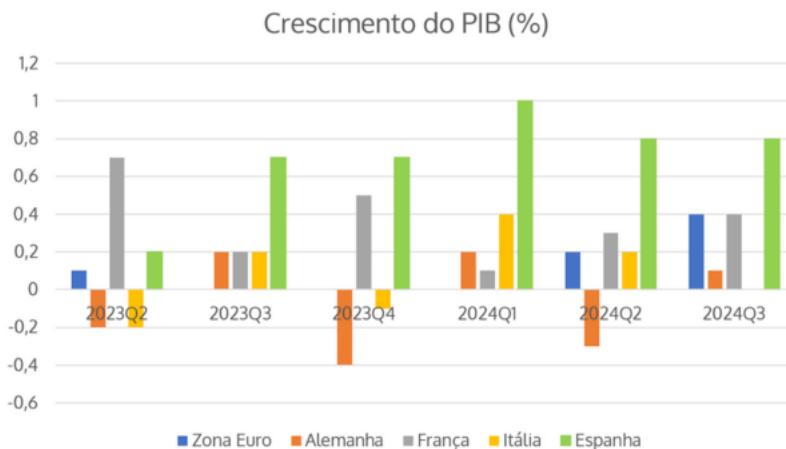
A imigração é cada vez mais o tema social crítico para as principais nações do mundo, tendo sido uma das bandeiras de campanha mais relevantes de Donald Trump, e a justificação para o ganho de poder de muitos partidos europeus.

No campo do clima, 2024 foi o ano mais quente desde que há registo, com a temperatura mundial 1,5 graus acima da registada nos tempos pré-industriais. Este valor é particularmente preocupante, porque o Acordo de Paris de 2015 que tinha definido que o aumento médio da temperatura global nunca deveria ultrapassar os 1,5 graus.

Na área da tecnologia, a Inteligência Artificial tornou-se o tópico do momento. Inflacionou a valorização de empresas como a NVIDIA. Levantou questões sobre a ética em volta do treino dos modelos de linguagem a uso, baseado em grande parte no alegado roubo de dados. Criou problemas legais relativos ao uso da imagem e voz de pessoas para fins maliciosos. Por fim, colocou em causa o futuro de algumas profissões como a animação e ilustração à medida que as empresas começaram a trocar os seus profissionais por software.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os

homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, este indicador abrandou em 2024, a OCDE estima que a taxa de crescimento tenha ficado pelos 4,9%. Embora seja um crescimento consideravelmente acima do registado a nível mundial, representa uma taxa inferior em 0,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2023.

Este crescimento é consequência do equilíbrio entre o efeito positivo do reforço das exportações chinesas e do efeito negativo do mercado imobiliário que continua instável.

Nesta região a inflação tem permanecido muito baixa com os preços baixos do setor da alimentação a serem os maiores contribuidores para este comportamento. O FMI indica que 2024 terá registado uma taxa de inflação na casa dos 1%.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,8% em 2024, uma subida acentuadamente acima do indicado nas previsões dos especialistas. De notar que a OCDE, no início de 2024, previa um ano com um crescimento de apenas 1,5% do PIB.

A taxa de inflação também diminuiu em 2024, segundo dados do FMI houve uma quebra de 1,1 pontos percentuais face aos 4,1% registados em 2023, ou seja, uma taxa de 3% para o ano findo.

O FMI adianta ainda que 2024 registou um aumento de 2,6% no consumo privado, um aumento superior em 0,1 pontos percentuais face ao registado em 2023. Já o consumo público, embora também tenha registado um aumento na casa dos 2,1%, sofreu um abrandar após ter aumentado 2,9% em 2023.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumentou 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rendibilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rendibilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rendibilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

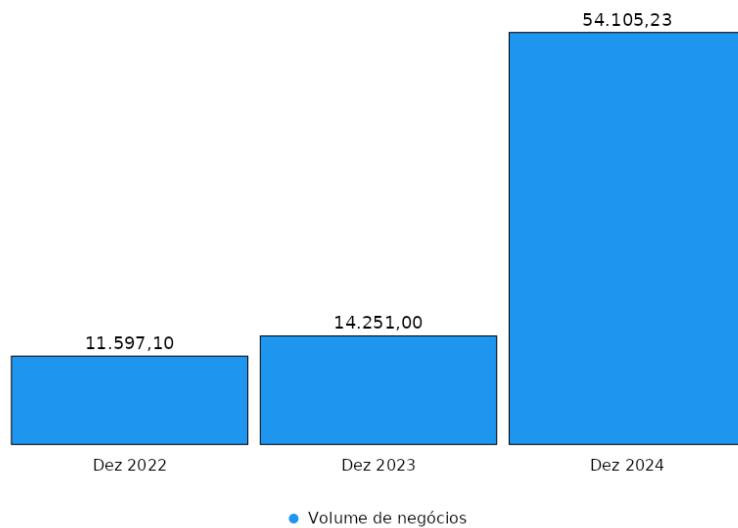
Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

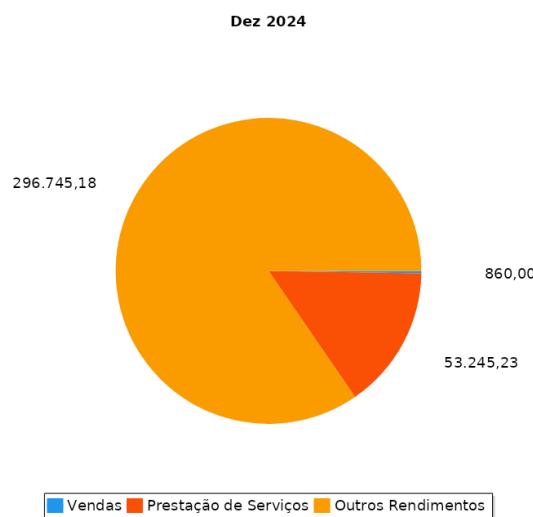
No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 54.105,23 €, representando uma variação de 279,66% relativamente ao ano anterior.

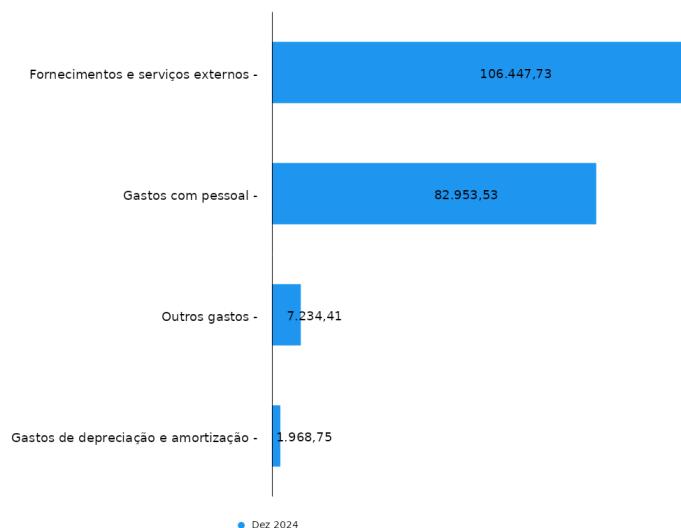
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



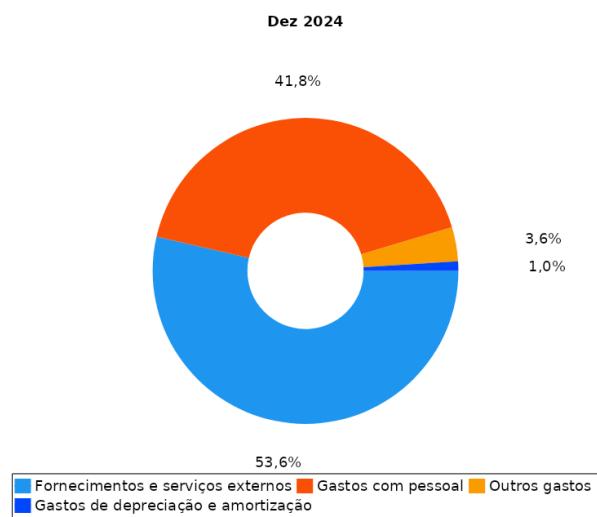
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



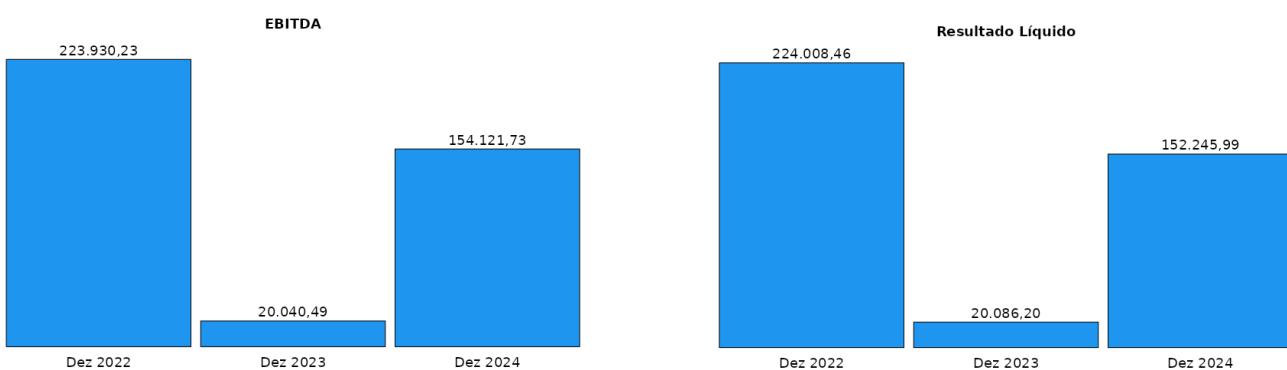
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



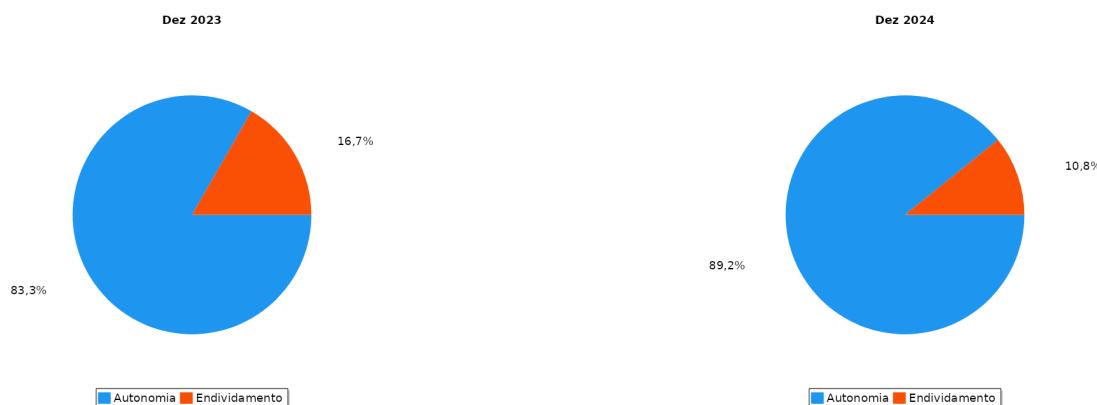
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024
Gastos com Pessoal	38.846,41	73.734,03	82.953,53
Nº Médio de Pessoas	3,00	4,00	5,00
Gasto Médio por Pessoa	12.948,80	18.433,51	16.590,71

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	Dez 2022	PERÍODO	
		Dez 2023	Dez 2024
Ativo não corrente	143,09	6.978,50	8.509,75
Percentagem ativo não corrente	0,06%	2,42%	1,94%
Ativo corrente	256.309,20	281.259,94	431.329,41
Percentagem ativo corrente	99,94%	97,58%	98,07%
Total ativo	256.452,29	288.238,44	439.839,16
Capital Próprio	220.025,82	240.112,02	392.358,01
Percentagem Capital Próprio	85,80%	83,30%	89,21%
Passivo corrente	36.426,47	48.126,42	47.481,15
Percentagem passivo corrente	14,20%	16,70%	10,80%
Total Capital Próprio e Passivo	256.452,29	288.238,44	439.839,16

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 152.245,99€, propondo a sua transferência para Fundos Patrimoniais.

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.



Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro

da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

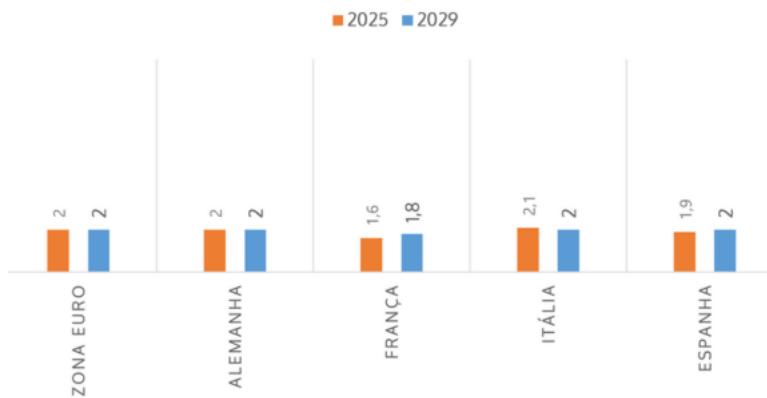
O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

EUA

As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

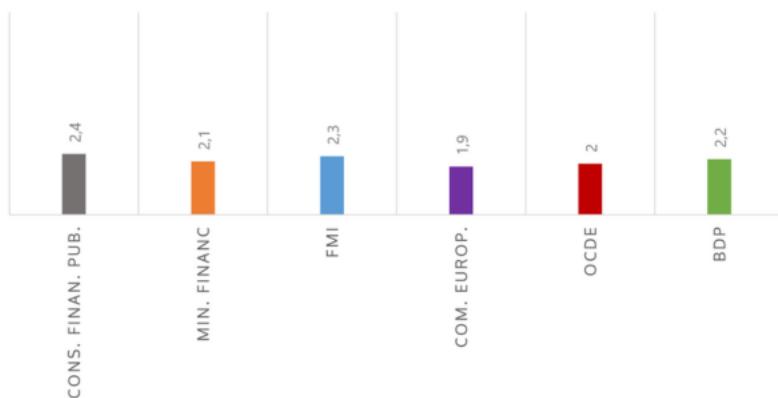
A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2 - Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a empresa:

As perspetivas futuras para a Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza refletem um compromisso contínuo com a sua sustentabilidade e inovação, visando alcançar resultados sólidos e impactantes.

Uma parte importante de nossa estratégia passará pela candidatura a programas, projetos e apoios que reforcem a nossa capacidade de ação. Também prevemos ampliar os nossos serviços para abranger uma gama maior de atividades relacionadas com educação ambiental e bem-estar animal. Acreditamos que estes esforços contribuirão para a prossecução dos nossos objetivos principais, fortalecendo a presença da associação na sociedade e consolidando a sua reputação como entidade comprometida com a defesa dos animais, sustentabilidade, educação e ação social.

Em suma, as nossas perspetivas futuras envolvem um trabalho proativo e contínuo em prol do crescimento sustentável da

associação, da ampliação dos nossos serviços e do avanço dos nossos objetivos, procurando sempre causar um impacto positivo no ambiente e na comunidade.

6 - Outras Informações

A Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação Santuário Animal Vida Boa - Proteção e Preservação dos Animais e Natureza.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

CHAVES, ,